



ANÁLISE DA OFICINA "GÊNEROS DIGITAIS: DESVENDANDO A LINGUAGEM DA ERA DIGITAL"

Jonas Mateus Ferreira Araujo¹, Maria Geovana da Silva Bezerra², Ana Alice Furtado Nunes³, Ellen Shaiany Gonçalves Pereira⁴, Juliane Costa Lima⁵, Maria Beatriz Alves da Silva⁶, José Vinícius Alves de Lacerda⁷, Maíra Júlya Rodrigues Martiniano⁸

O presente trabalho analisa como ocorreu o funcionamento da oficina “Gêneros Digitais: Desvendando a Linguagem da Era Digital” realizada pelos bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), na EEMTI Alaíde Silva Santos. Buscou-se ampliar os conhecimentos acerca do desenvolvimento de novos gêneros, pois, com o surgimento da tecnologia, e adaptação de gêneros textuais impressos para o meio digital, tal movimento pode proporcionar vivências e experiências que auxiliam no desenvolvimento individual e coletivo no âmbito da leitura, escrita, análise e formação cidadã. Na pesquisa, foi abordado o caráter qualitativo, compreendendo a realidade, comportamentos, opiniões e práticas, a partir da fundamentação dos pressupostos de Marcuschi (2002), que defende que o estudo do ensino de língua deveria partir dos gêneros, porque é assim que a linguagem circula na sociedade. Na metodologia tivemos encontros, articulamos momentos expositivos, análise prática de exemplos e atividades lúdicas que favoreceram a participação ativa dos alunos. Inicialmente, foi apresentado o conceito de gêneros textuais e suas adaptações ao meio digital, com foco nos destaque às diferenças entre os formatos impressos e os digitais, com discussão coletiva sobre suas características, funções e contextos de uso. Em seguida, foi realizada a exploração prática, analisamos exemplos reais retirados de redes sociais, *sites* e plataformas

¹ Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), e-mail: jonas.mateus@prof.ce.gov.br

Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: geovana.bezerra@urca.br

Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: Ellen.shaiany@urca.br

Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: anaalice.nunes@urca.br

Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: Juliane.costalima@urca.br

Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: maria.beatriz624@urca.br

Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail:

vinicius.lacerda7@urca.br

Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail:

maira.martiniano@urca.br

on-line. O terceiro encontro foi dedicado ao exercício “Caça ao gênero”. A tarefa consistiu em agrupar e classificar os exemplos de acordo com seu gênero, suas características e onde é encontrado, justificando a escolha com base na linguagem, no suporte, na função comunicativa e na estrutura. Em seguida, cada grupo elaborou um cartão-resumo com informações essenciais: nome do gênero, plataforma mais comum, função principal e características de linguagem. Por fim, foi realizado um “Bingo textual”. Cada aluno recebeu uma cartela contendo nomes ou imagens de gêneros textuais digitais. Venceu quem completou primeiro a cartela. Os resultados evidenciaram que os alunos puderam compreender e reconhecer os gêneros textuais digitais por meio de experiências interativas e próximas à realidade comunicativa em que estão inseridos, no entanto, não houve o mesmo efeito em todas as turmas, pois a diversidade de níveis de letramento associado aos contextos sociais pauperizados impactam diretamente na aprendizagem.

Palavras-chave: Gêneros Textuais. Meio Digital. Ensino. PIBID.